



### Características do ETF

Código de Negociação	BXPO11
Índice de Referência	MarketVector™ Brazil Global Exposure (BRL) Index
Número de Ativos	20
Patrimônio Líquido (28/03/24)	R\$ 2.449.960,13
Cota Patrimonial (intraday)	R\$ 122,50
Rebalanceamento	Semestral
Exposição Cambial	Não possui
Imposto de renda	15% sobre o ganho de capital
Data de Início	20/09/2022
CNPJ/ME	45.814.375/0001-23

### Aspectos Regulatórios

Código ISIN	BRBXPOCTF007
Administrador e Custodiante	Banco BNP. Paribas Brasil S.A
Administrador do Índice	MarketVector Indexes
Formador de Mercado	BTG Pactual

### Taxa de Administração

Taxa de Adm.	0,30% a.a.
--------------	------------

### Fundamentos

Market Cap (total)	R\$ 1,0 bi
P/L	8,79x
P/Valor Contábil	1,44x
P/Receita	0,31x
Dividend Yield	6,19%

Consulta em 05/04/2024.

### Perfil

O BXPO11 é um ETF que oferece exposição direcionada a empresas brasileiras que obtêm a maior parte de suas receitas provenientes do exterior.

### Desempenho

Ativo	1 mês	3 meses	6 meses	1 ano	YTD
BXPO11	5,84%	0,11%	16,15%	23,95%	0,11%
Dólar	0,26%	3,20%	-0,23%	-1,66%	3,20%
Ibovespa	-0,71%	-4,53%	9,90%	25,74%	-4,53%
S&P 500	3,10%	10,16%	22,53%	27,86%	10,16%

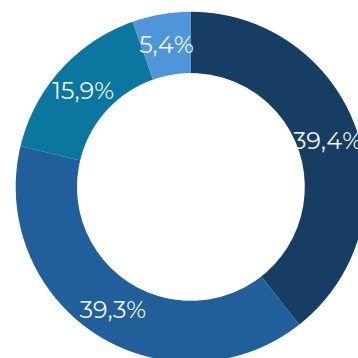
### Principais Posições

Empresa	Participação	Desempenho
Braskem	6,15%	20,77%
Embraer	5,87%	48,77%
São Martinho	5,46%	5,87%
lochp-Maxion	5,35%	12,99%
Petrório	5,26%	5,84%
Suzano	5,17%	15,01%
Marfrig	5,05%	6,29%
Natura	4,96%	10,07%
Metalúrgica Gerdau	4,92%	-4,79%
Gerdau	4,89%	-6,15%

Data-base: 28/03/2024. A participação indica o peso de cada empresa na carteira do ETF na data-base; o desempenho, por sua vez, indica a rentabilidade da empresa no trimestre.

### Composição Setorial

- Consumo não-cíclico
- Materiais
- Indústria
- Energia





### O Fundo

O BXPO11 é um ETF listado na B3 que replica o índice *MarketVector™ Brazil Global Exposure (BRL) Index* e oferece exposição direcionada a empresas brasileiras que obtêm a maior parte de suas receitas fora do Brasil. Os componentes do índice são ponderados pela capitalização de mercado ajustada ao *free float*, com uma inclinação para aqueles com maior exposição à receita global.

Para ser incluída no índice, uma empresa precisa obter pelo menos 50% da sua receita anual, nos últimos doze meses, de negócios realizados fora do Brasil. Para dar maior ênfase a exposição global, o índice utiliza três critérios para definir o peso de cada ação.

O primeiro é a capitalização de mercado ajustada ao *free float*, que indica o tamanho da empresa em relação ao mercado como um todo e corresponde à metade do critério de pesagem. O segundo fator multiplica a receita vinda do exterior pelo percentual que ela representa no balanço. O terceiro considera quanto a receita vinda do mercado externo representa da receita total da empresa. Para garantir diversificação, o índice limita a 8% a participação de cada ativo no fundo após cada rebalanceamento, que acontece semestralmente (em março e em setembro). Esse conjunto de regras garante diversificação e evita excesso de exposição a um determinado ativo.

Levando em consideração que o Brasil tem um número limitado de empresas predominantemente voltadas para a exportação, o BXPO11 se destaca como uma alternativa atraente para diversificar a parcela de capital vinculada ao mercado de ações doméstico, cuja maior parte da receita é gerada internamente.

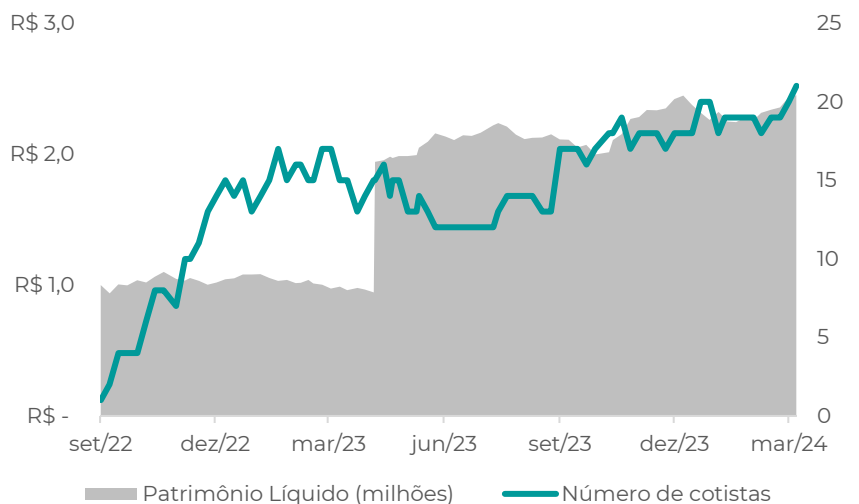
Essa característica é relevante, pois oferece proteção contra cenários de estresse no âmbito interno, ao mesmo tempo que possibilita capturar o crescimento da economia global, sem a necessidade de recorrer a empresas internacionais. Nesse contexto, o BXPO11 também possui potencial para gerar um prêmio adicional, uma vez que está associado a importantes moedas internacionais, como o dólar, euro, libra esterlina e iene.

### Alocação por Capitalização de Mercado

LARGE (+R\$ 6 bi)	85,22%
MEDIUM (de R\$1,5 bi a R\$6 bi)	14,78%

Consulta em 05/04/2024.

### Patrimônio Líquido e Número de Cotistas

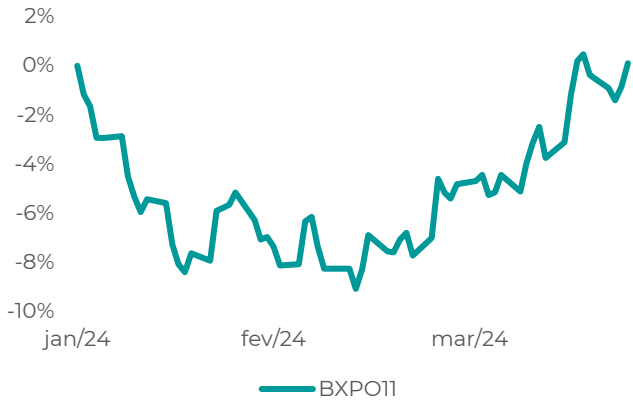


Vale ressaltar que investidores costumam utilizar ETFs para alocação tática, o que justificaria o aumento expressivo do ativo sob gestão de um fundo de um dia para o outro, conforme pode ser observado no gráfico acima.



### Desempenho Trimestral

Oscilação BXPO11 - Trimestre



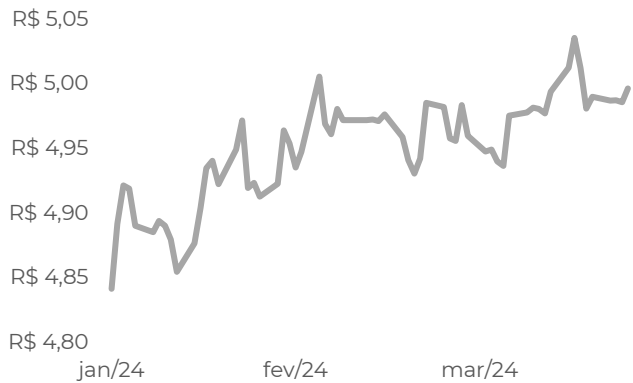
A rentabilidade do BXPO11 cresceu 5,84% no mês de março e ajudou a recuperação no trimestre, que fechou praticamente estável com leve alta de 0,11%, crescimento favorecido pelo cenário de expansão das exportações.

Dentre as companhias que compõem o ETF, algumas se destacaram, com expressivo avanço. É o caso da Braskem e da Embraer, que ocupavam a primeira e segunda posição do fundo, respectivamente no fechamento de 28/03/2024.

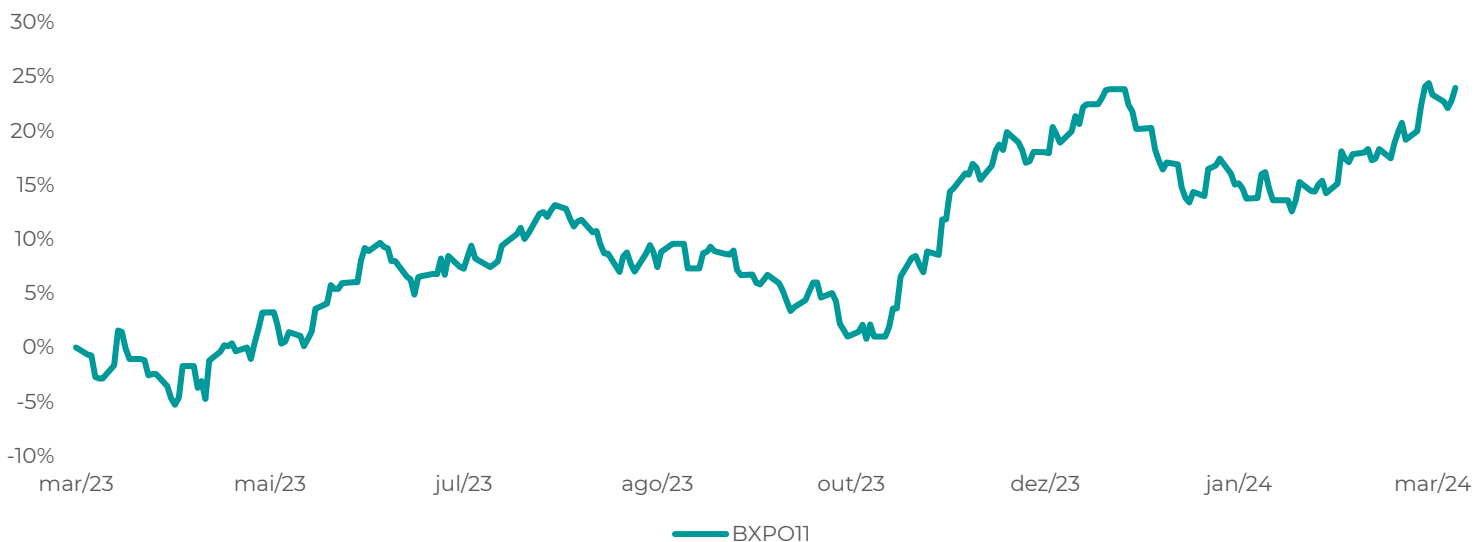
No 1T24, a petroquímica Braskem apresentou crescimento de 20,77%, puxado pelas expectativas de venda da Novonor (antiga Odebrecht), o que traria caixa para a companhia e melhoraria seu perfil de crédito, afetado pelos passivos do incidente geológico em Maceió.

Já a Embraer avançou em 48,77% no 1T24, crescimento puxado pela forte recomendação de compra feita por grandes bancos como Morgan Stanley e BTG, que destacaram a atuação da companhia no setor de Transportes.

Câmbio (PTAX: USD/BRL)



### Desempenho 12 meses





## Cenário Macroeconômico

- **Brasil.** Na última reunião do Copom, em 20 de março, o comitê anunciou uma redução de 0,5 p.p. na taxa básica de juros, alcançando 10,75% ao ano. O corte, que veio em linha com o esperado pelo mercado, foi justificado pela manutenção de um cenário-base desinflacionário.

No mercado doméstico, os preços praticados vêm seguindo uma trajetória de queda, conforme divulgado pelo IPCA-15, prévia da inflação; em março, o indicador recuou para 0,36% (ante alta de 0,78% em fevereiro), menor patamar para o mês desde 2020. No entanto, a inflação de serviços subjacentes segue mais resiliente, pressionada pelo mercado de trabalho aquecido e com melhor dinâmica salarial, segundo dados da PNAD.

Com isso, o colegiado sinalizou um novo corte de 0,5 p.p. para a próxima reunião que acontece em maio, mas mostrou cautela quanto ao ritmo de arrefecimento da política monetária.

- **Estados Unidos.** Em 20 de março, o Fed anunciou a manutenção da taxa de juros americana no patamar entre 5,25% e 5,50% ao ano, com previsão de três cortes de juros este ano. A divulgação veio em linha com o esperado por parte do mercado, tendo em vista um cenário de atividade econômica ainda forte e que reflete numa desinflação mais lenta, especialmente no setor de serviços.

Segundo o Sumário das Projeções Econômicas (SEP, na sigla em inglês), divulgado pelo banco central americano, a expectativa de redução de 0,75 p.p. na taxa de juros americana em 2024 se mantém, enquanto, nos anos seguintes, o ritmo de cortes pode ser mais lento. Do lado da atividade econômica, a projeção de crescimento do PIB de 2024 apresentou relevante avanço, saindo de 1,4% no SEP de dezembro, para 2,1% na última divulgação.

- **Global.** Com o cenário global desinflacionário, alguns outros bancos centrais também seguiram o caminho do corte de juros; foi o caso do México, Suíça e Colômbia. Na contramão, o Japão elevou sua taxa básica de juros, até então negativa, para 0,10%, enquanto o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros da Zona do Euro em 4%.

De forma geral, o cenário macroeconômico global é de queda da inflação, mas com a manutenção do crescimento econômico, o que indica uma conjuntura com baixas chances de deflação. Como ponto de atenção estão alguns fatores que podem trazer maior volatilidade aos mercados globais, tais como eventos climáticos externos, conflitos geopolíticos e eleições nos Estados Unidos.



## Perspectivas para os Próximos Trimestres

A rentabilidade do BXPO11 cresceu 0,11%, no primeiro trimestre e 5,84% no último mês. O desempenho é justificado por um cenário macroeconômico mais favorável e um fluxo de exportações em patamares elevados no setor de commodities.

O desempenho das *commodities* segue impulsionando as exportações do Brasil, que atingiu recorde no primeiro bimestre de 2024, alcançando US\$11,94 bilhões. Segundo divulgação do IBRE (Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas), na comparação entre o primeiro bimestre deste ano e o mesmo período do ano anterior, as exportações avançaram em 47,1% no segmento extrativista, 29,3% no agropecuário e 6,9% na indústria de transformação. A liderança da indústria extrativista é explicada tanto por um aumento no volume de vendas como por maiores preços, diferentemente do que ocorreu no agronegócio, em que o maior volume negociado foi atenuado por queda nos preços.

O resultado fica por conta, principalmente, de uma maior demanda da China, especialmente por petróleo e minério de ferro, seguida dos Estados Unidos. Nesse sentido, a recuperação da economia chinesa tende a continuar favorecendo as exportações brasileiras, ainda que seja necessário ter cautela quanto às expectativas do governo chinês de atingir um crescimento de 5% do PIB em 2024.

Outro ponto de atenção é o setor agropecuário, que, por conta dos efeitos do El Niño, terá uma redução do volume de grãos produzidos: segundo projetado pelo IBGE, a queda na safra de 2024 será de 3,8% em comparação com 2023. Em contrapartida, a pecuária tende a contribuir positivamente, em linha com o registrado no fim do ano passado.

De forma geral, é esperado que, nos próximos trimestres, parte das companhias exportadoras siga apresentando crescimento, beneficiadas pelo cenário desinflacionário global e pela recuperação chinesa, mas com a ressalva de que o avanço pode ser mais lento se comparado ao ano anterior.

ATENÇÃO: Esse material foi produzido pela Investo Gestão de Recursos Ltda., possui caráter informativo e não deve ser utilizado com o propósito de recomendação de investimento. As informações aqui contidas não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de cotas de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário, e não representam garantia de rentabilidade sobre qualquer investimento. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. Leia o material informativo e o regulamento do fundo antes de investir. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. A Investo Gestão de Recursos Ltda. não se responsabiliza sobre eventuais danos oriundos da utilização direta ou indiretas das informações disponíveis neste site. Este material não pode ser reproduzido, distribuído, copiado a terceiros sem o aval da Investo Gestão de Recursos Ltda. Investimentos em renda variável estão sujeitos a significativas perdas patrimoniais do capital alocado. Recomendamos que as decisões de investimentos sejam analisadas junto a um assessor de investimentos ou profissional especializado, levando-se em conta as necessidades e objetivos individuais do investidor.

